



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Trilha de Ação para Secretarias de Educação e de Saúde

Mobilização Nacional:
Escolas livres da dengue



PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





Mobilização Nacional: Escolas livres da dengue

Trilha de Ação para
Secretarias de Educação
e de Saúde

Documento Técnico
Data: fevereiro de 2025

FICHA TÉCNICA

Ministério da Educação

Esplanada dos Ministérios, Bloco L Zona Cívico-Administrativa, Brasília-DF

Tel: +55 (61) 2022-7940

E-mail: cogeb@mec.gov.br | www.mec.gov.br

Ministro da Educação | MEC

Camilo Sobreira de Santana

Secretário-executivo | SE

Leonardo Barchini

Secretária de Educação Básica | SEB

Katia Helena Serafina Cruz Schweickardt

Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica | DPDI/SEB

Alexsandro do Nascimento Santos

Coordenadora-Geral de Estratégia da Educação Básica | COGEB/DPDI/SEB

Ana Valeria da Silva Dantas

Equipe Programa Saúde na Escola do Ministério da Educação

Daiane de Oliveira Lopes Andrade

Glaucia Barbosa Pinto de Campos

Alexander Augusto Rodrigues

Raissa Maria Aragão da Silva

Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios, Bloco O Zona Cívico-Administrativa, Brasília-DF

Tel: +55 (61) 3315-6264

E-mail: pse@saude.gov.br

Site: www.saude.gov.br:

Secretaria de Atenção Primária à Saúde

Felipe Proença De Oliveira

Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde

Gilmara Lúcia Dos Santos

Coordenação Geral de Equidade e Determinantes Sociais em Saúde

Kátia Maria Barreto Souto

Equipe Programa Saúde na Escola do Ministério da Saúde

Gracielly Alves Delgado

Leticia Toledo do Amaral

Tannira Bueno

Luiza Borges Soutto Mayor

Fernanda dos Santos Rodrigues

Caroline da Silva Moreira

SUMÁRIO

Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue

1	O que é o Programa Saúde na Escola?	6
2	O que o Programa Saúde na Escola Promove?	6
2.1	Secretarias de Educação e de Saúde	8
3	Trilha de Ação para a Fase 01: Preparação	6
4	Como Confeccionar um Plano de Ação	10
5	Trilha de Ação para a Fase 02: Sensibilização	11
6	Trilha de Ação para a Fase 03: Engajamento	12
7	Trilha de Ação para a Fase 04: Avaliação e Encerramento	10
7.1	Como construir indicadores de sustentabilidade da ação	11
7.2	Modelo de Relatório Técnico de finalização da Campanha de Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue	12

1 O que é o Programa Saúde na Escola?

O Programa Saúde na Escola (PSE) é um dos maiores programas de promoção de saúde do país e completa 18 anos em 2025, se consolidando como uma política pública fundamental que integra saúde e educação para promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Seus pilares são a **participação social** e o **protagonismo juvenil**, que incentiva crianças, adolescentes e jovens a se envolverem ativamente nos processos educativos para promoção de saúde e cidadania, assumindo o papel de agentes transformadores em suas comunidades escolares e territoriais.

Amparado pelo Decreto nº 6.286/2007 e pela Portaria nº 1.055/2017, o PSE é uma **articulação intersetorial e interfederativa**, entre o Ministério da Saúde, Ministério da Educação, estados e municípios, promovendo uma colaboração contínua entre as áreas da saúde e da educação e está presente em 99% dos municípios brasileiros, alcançando mais de 25 milhões de estudantes, da creche, pré-escola, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos. Também atua com prioridade nas escolas quilombolas, indígenas, socioeducativas e com maioria de beneficiários do Programa Bolsa Família.

Por meio de ações sobre temas como saúde mental, prevenção de violências, direitos humanos e promoção de cultura de paz, o PSE cria um ambiente que valoriza a voz e a ação dos estudantes, que não apenas aprendem sobre questões de saúde, mas também podem identificar desafios em seu ambiente e propor soluções, fortalecendo sua autonomia e capacidade de liderança.

2 O que o Programa Saúde na Escola Promove?

O PSE promove uma abordagem integral da saúde nas escolas, atendendo aos aspectos físicos, emocionais e sociais da vida dos estudantes. Com **14 temáticas** essenciais, o PSE busca fortalecer competências e hábitos saudáveis entre crianças, adolescentes e jovens, adaptando suas ações às realidades de cada território e contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente.

Confira as temáticas:

- saúde bucal;
- alimentação saudável e prevenção da obesidade;
- saúde auditiva;
- verificação da situação vacinal;
- promoção da cultura de paz e direitos humanos;
- prevenção de violência e acidentes;
- saúde ocular;
- saúde sexual e reprodutiva e prevenção de IST/HIV;
- promoção da atividade física;
- prevenção do uso de álcool, tabaco e drogas;

- prevenção de doenças negligenciadas;
- saúde ambiental;
- prevenção à Covid-19 nas escolas;
- e promoção da saúde mental.

O PSE também aborda temas como **racismo, misoginia e democracia, promovendo inclusão e diversidade.**

TEXTO DE APRESENTAÇÃO

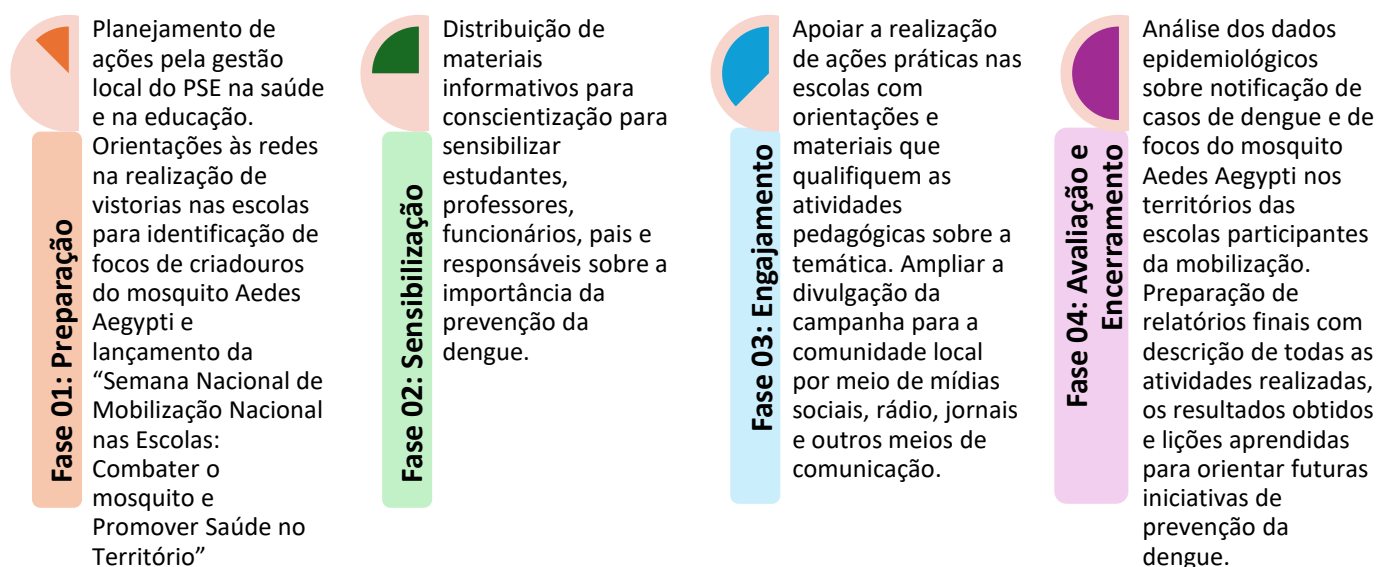
Nas 10 semanas do Programa Saúde na Escola para a Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue, o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação unem esforços para ressaltar a urgência de combater o mosquito *Aedes aegypti* e prevenir a doença.

No ano de 2024, houve um aumento de 30,9% no número de casos notificados de dengue, se comparado ao ano de 2023, caracterizando-se como o ano em que se viveu a maior epidemia de dengue na história do país. As mudanças climáticas e a recirculação do sorotipo 2 do vírus da Dengue (DENV-2) aliado a múltiplos fatores que agem simultaneamente, incidiram sobre a transmissão das arboviroses nos últimos anos.

Por se tratar de um problema complexo de saúde pública no Brasil, a Rede de Atenção à Saúde (RAS) precisa ser reorganizada para o enfrentamento e redução do adoecimento e da letalidade das arboviroses. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de ações intersetoriais entre saúde e educação para mobilizar toda a comunidade escolar na prevenção e enfrentamento do aumento dos focos de dengue nos territórios.

A mobilização nacional de combate às arboviroses **será dividida em quatro fases:**

Fases da Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue



2.1 Secretarias de Educação e de Saúde

Prezada (o) Secretária (o) de Educação e Saúde

O Ministério da Educação e o Ministério da Saúde apresentam a Trilha de Ação para a Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue.

As Trilhas de Ação são fichas com roteiros para que Secretários Municipais, Diretores e Professores possam desenvolver semanalmente atividades de combate, prevenção e identificação de sintomas causados pelo mosquito *Aedes aegypti*.

As Trilhas de Ação são de natureza educativa e tem como objetivo engajar as comunidades escolares ao longo de 10 semanas, a partir das fases da mobilização. O material tem como interlocutores:

1. Secretarias de Saúde e Educação,
2. Equipes Gestoras da Saúde e da Educação;
3. Docentes e Profissionais da Saúde;

A cada fase de mobilização serão ofertados roteiros com atividades a serem realizadas ao longo da campanha de mobilização nas escolas. O conteúdo estará disponível na [Plataforma Integrada MEC RED](#). Além disso, também é possível acessar os materiais de campanha da mobilização através [deste link](#).

A melhor forma de combater as arboviroses é impedir o nascimento do mosquito. A Educação tem um papel estratégico na somatória de esforços junto à Saúde em questões de saúde pública.

3 Trilha de Ação para a Fase 01: Preparação

Período – Semana 01 a 02 (até 16 de fevereiro)

Interlocutores: Secretárias (os) de Educação e de Saúde e Equipes Técnicas das Secretarias.

Objetivo: Apresentar e preparar a campanha de **Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue** no âmbito da Secretaria de Educação e de Saúde.

Como fazer:

1. Anuncie a Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue às equipes das Secretarias, nas redes e mídias oficiais da Secretaria de Educação e de Saúde e junto às escolas e serviços de saúde. Sugerimos que esse momento seja articulado com as referências técnicas do Programa Saúde na Escola (PSE);
2. Identifique a referência técnica do Programa Saúde na Escola que compõe o Grupo de Trabalho Intersectorial (GTI) para ser o ponto-focal da Mobilização ao longo das 10 semanas de ação. A referência técnica do PSE será responsável por coordenar as ações junto às escolas em parceria com a Secretaria de Saúde, seus equipamentos e agentes;

3. Junto à referência técnica do PSE das Secretarias e demais equipes envolvidas, discuta as informações disponíveis nas páginas oficiais do governo com as informações básicas sobre o que são arboviroses, como eliminar criadouros, quais são os sintomas mais comuns, e quais os procedimentos para encaminhamento à Unidade de Saúde e vacinação mais próxima. Na Plataforma Integrada MEC RED, você encontra cartilhas sobre esses assuntos. Para acessar esses materiais, [clique aqui](#).
4. Reúna-se com as referências de saúde e educação do GTI do PSE para planejamento de ações e alinhamento de estratégias. Atualize-se sobre o cenário da dengue em sua localidade. Identifique as necessidades de insumos, recursos humanos e materiais. Lembre-se de envolver todos os sujeitos necessários e já mencionados neste documento para o êxito desta ação;
5. Sugerimos que nesse período, sejam incentivadas ações de visita às escolas para identificação de possíveis criadouros do mosquito, orientação quanto à criação de barreiras e pactuação de fluxos locais de encaminhamento e atendimento quando identificado algum sinal ou sintoma de dengue em estudantes nas escolas;
6. Também é possível a realização de webinários, grupos de trabalho e ações mais diretas e estratégicas de divulgação da importância da mobilização no território que possam apoiar as redes de ensino e de saúde a realizarem as ações nas escolas;
7. Como resultado da reunião e do trabalho desta fase, elabore um Plano de Ação Intersetorial entre Secretaria de Saúde e Educação e outros que julgarem importantes, como Comunicação, Meio Ambiente etc. Lembre-se de envolver as referências técnicas do GTI do PSE para potencializar os resultados;
8. Publicize o Plano de Ação entre as equipes, nas escolas e mídias oficiais da Secretaria
9. Promova ações relacionadas à Semana Nacional de Mobilização;
10. Desenvolva ferramentas para que crianças, adolescentes, jovens e suas famílias protagonizem atividades em todo o território escolar;
11. Convide outros parceiros no território para o desenvolvimento das ações.
12. Realize o registro das ações do PSE realizadas pela Saúde e educação no SISAB;
13. Fomente que as equipes façam o registro fotográfico e em vídeo das ações realizadas;
14. Elabore um relatório de avaliação da mobilização.

3.1 Materiais Necessários:

Acesso à internet ou outros materiais impressos fornecidos pela Secretaria de Saúde da localidade ou elaborados pela Secretaria de Educação. Utilize fontes e referências oficiais sobre assuntos de saúde pública.

DURAÇÃO:

1 hora por dia

REGISTRO:

Documento por meio de fotos, vídeos, página/site oficial o início das ações da **Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue**. Marque o Ministério da Saúde e da Educação nas postagens.

4 Como Confeccionar um Plano de Ação

Para confeccionar o plano de ação mencionado, deixamos uma trilha para facilitar a organização das ações:

4.1 Passo 1: Diagnóstico da situação

Reúna dados

- **Mapeamento de riscos:** Identificar os territórios com maior número de casos de dengue;
- **Análise de casos:** Verificar de que maneira os dados referentes a dengue nos territórios se expressa: qual população é mais atingida, qual idade, período com mais casos, sintomas mais recorrentes etc.
- **Levantamento de recursos:** Avaliar os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis para o plano de ação.

4.2 Passo 2: Formação da Equipe de Trabalho

- **Responsáveis:** Designar um ponto-focal para acompanhamento das ações. Sugerimos que estes sejam as referências técnicas do GTI do PSE;
- **Atribuições:** Definir as responsabilidades de cada membro na execução do plano.
- **Parcerias:** Buscar apoio de órgãos de saúde, universidades e outras instituições para fortalecer as ações.

4.3 Passo 3: Capacitação e Sensibilização

- **Formação:** Oferecer formação para as redes sobre os sintomas da dengue, formas de prevenção e combate ao mosquito.
 - **Palestras e atividades educativas:** Promover palestras, oficinas, jogos e outras atividades para conscientizar as redes sobre a importância da prevenção.
 - **Material educativo:** Distribuir cartazes, folders e outros materiais informativos sobre a dengue.
-

4.4 Passo 4: Elaboração de Atividades Educativas

- **Projetos pedagógicos:** Desenvolver projetos interdisciplinares que abordem a dengue de forma lúdica e educativa, envolvendo diferentes áreas do conhecimento.
- **Concursos e campanhas:** Promover concursos de desenhos, redações ou outras atividades que estimulem a criatividade e a participação dos alunos na prevenção da dengue.
- **Visitas e atividades práticas:** Realizar visitas a locais de risco, como terrenos baldios e áreas de descarte de lixo, para identificar e eliminar focos do mosquito.

4.5 Passo 5: Monitoramento e Avaliação

- **Inspeção regular:** Realizar inspeções periódicas nas áreas da escola para identificar e eliminar focos de água parada.
- **Registro de dados:** Manter um registro dos casos de dengue na escola e das ações realizadas para prevenir a doença.
- **Avaliação de resultados:** Avaliar periodicamente os resultados do plano de ação, identificando os pontos fortes e fracos para aprimorar as estratégias.

Identifique os pontos fortes e fracos do plano.

- O que funcionou bem? O que precisa ser melhorado?

5 Trilha de Ação para a Fase 02: Sensibilização

Período – Semana 03 (17 a 23 de fevereiro)

Interlocutores: Secretárias (os) de Educação e de Saúde e Equipes Técnicas das Secretarias.

Objetivo: Realizar a **Semana Nacional de Mobilização: Escolas Livres da Dengue**.

Como fazer:

1. Reúna as referências técnicas do GTI do PSE e outros profissionais que julgar necessário para formar uma comissão organizadora. Essa comissão será responsável por planejar, executar e avaliar todas as atividades da Semana Nacional de Mobilização nas redes.
2. Estabeleça os objetivos específicos que as redes pretendem alcançar com a Semana de Mobilização, a partir do já identificado no Plano de Ação realizado na Fase 01: Preparação.
3. Utilize diferentes canais de comunicação para divulgar a Semana de Mobilização, como cartazes, banners, redes sociais, site da escola, comunicados aos familiares e responsáveis etc.

4. Promova atividades que traga o estudante para a ação. Distribua folhetos, cartilhas e outros materiais informativos sobre a dengue para as redes.
5. Defina indicadores que possa avaliar o impacto da Semana de Mobilização, tais como o número de estudantes envolvidos, quantidade de focos do mosquito eliminados, alcance da divulgação, devolutiva dos participantes sobre os pontos fortes e fracos do Plano de Ação etc.

6 Trilha de Ação para a Fase 03: Engajamento

Período – Semana 04 a 08 (24 de fevereiro a 29 de março)

Interlocutores: Secretárias (os) de Educação e de Saúde e Equipes Técnicas das Secretarias

Objetivo: Apoiar a promoção de ações práticas nos territórios sobre as temáticas de combate à dengue, saúde ambiental e racismo ambiental.

Como fazer:

1. Reúna as referências técnicas do GTI do PSE e ajude a sua equipe pensar estrategicamente a viabilidade das ações e o impacto esperado por elas.
2. Analise se as ações estão de acordo com o Plano de Ação desenhado na Fase 01: Preparação da mobilização.
3. Incentive a produção dessas ações viabilizando e/ou captando recursos para as redes.
4. Promova uma espécie de reconhecimento pelo engajamento das redes na produção de ações da mobilização.
5. Crie um mural de compartilhamento de práticas onde é possível expor fotos e outros materiais produzidos durante as ações. Também é possível divulgar essas ações em redes sociais, sites oficiais ou newsletters.
6. Organize um evento para que as redes apresentem os resultados de seus trabalhos para a comunidade escolar.
7. Acompanhe a efetividade das ações, contribuindo para superar os desafios que devem surgir no percurso de sua realização.

7 Trilha de Ação para a Fase 04: Avaliação e Encerramento

Período – Semana 09 a 10 (31 de março a 04 de abril)

Interlocutores: Secretárias (os) de Educação e de Saúde e Equipes Técnicas das Secretarias

Objetivo: Preparação de relatórios finais com a descrição de todas as atividades realizadas, os resultados obtidos e lições aprendidas para orientar futuras iniciativas de prevenção da dengue.

Como fazer:

1. A partir dos objetivos e dos indicadores de monitoramento desenhados no Plano de Ação construído na Fase 01: Preparação, sistematize os resultados da mobilização para a produção de um relatório técnico.
2. Produza um relatório final com a descrição de todas as atividades realizadas e resultados obtidos.
3. Dê um retorno dessas ações para as escolas que produziram as atividades pedagógicas, mostrando o impacto de seu trabalho nos dados coletados.
4. Compartilhe os dados com as referências técnicas do PSE nos Ministérios da Educação e da Saúde.
5. Realize um evento de encerramento das ações. Tente conectar as redes de ensino e serviços para um compartilhamento de práticas.
6. Faça uma escuta das redes sobre como se sentiram ao participarem da mobilização e mapeie quais outras ações podem ser realizadas de acordo com a necessidade dessa comunidade.

7.1 Como construir indicadores de sustentabilidade da ação

Passo 1: Defina seus objetivos

- Qual o resultado que você almeja alcançar com o plano de ação criado na Fase 01: Preparação desta mobilização? Seja específico e mensurável. Invés de "diminuir o número de casos", defina "diminuir o número de casos em 10% no território".
- Quais são os objetivos específicos que, se alcançados, te levarão ao resultado? Por exemplo, "realizar vistoria na escola e no entorno para identificação de criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*" ou "Alcançar estudantes, familiares e responsáveis com as ações, levando informações sobre sintomas, barreiras de proliferação do mosquito e pontos de atenção".

Passo 2: Escolha os indicadores certos

- Métricas quantitativas: dados numéricos que podem ser medidos (ex: número barreiras criadas, número de casos notificados, número de ações realizadas).
- Métricas qualitativas: dados descritivos que capturam informações sobre qualidade ou percepção (ex: o quanto a comunidade escolar conseguiu se engajar na mobilização, engajamento da equipe, aprendizagem dos estudantes sobre a temática).

Passo 3: Estabeleça metas para seus indicadores

- Qual o nível de sucesso que você deseja alcançar para cada indicador? Seja realista e desafiador ao mesmo tempo.
- Em que prazo você espera atingir essas metas? Defina um período específico para cada indicador.

Passo 4: Colete os dados

- Como você irá coletar os dados para monitorar seus indicadores? Defina os métodos de coleta (ex: pesquisas, relatórios, planilhas).
- Com que frequência você irá coletar os dados? Estabeleça uma periodicidade (ex: semanal, mensal, trimestral).

Passo 5: Analise os dados

- Compare os dados coletados com as metas estabelecidas. Identifique os pontos fortes e fracos do seu plano de ação.
- Use os dados para tomar decisões e ajustar o plano, se necessário.

Passo 6: Comunique os resultados

- Compartilhe os resultados dos indicadores com sua equipe e as referências técnicas do GTI do PSE nas secretarias. Mantenha todos informados sobre o progresso do plano.
- Use os resultados para celebrar os sucessos e aprender com os desafios.

7.2 Modelo de Relatório Técnico de finalização da Campanha de Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue

Passo 1: Introdução

- Introduza como o seu serviço se organizou para realizar a mobilização.

Passo 2: Justificativa

- A dengue é um problema de saúde pública no Brasil, com alta incidência e potencial de gravidade. A mobilização da comunidade escolar é fundamental para o controle do mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da doença.

Passo 3: Objetivos da Campanha

- Reduzir a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* nas escolas e comunidades.
 - Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da prevenção da dengue.
 - Engajar estudantes, professores, funcionários, pais e responsáveis nas ações de combate ao mosquito.
-

- Promover a mudança de comportamento em relação aos cuidados com o ambiente.
- Trazer para a reflexão os impactos do racismo na saúde ambiental da população.

Passo 4: Metodologia

- A campanha de mobilização foi dividida em quatro fases: Preparação, Sensibilização, Engajamento, Avaliação e Encerramento.

Passo 5: Desenvolvimento do texto por fase de mobilização

- Descreva o que foi realizado em cada uma das fases:
- Preparação: Planejamento das ações pela gestão local do PSE na saúde e na educação; Orientações às redes na realização de vistorias nas escolas para identificação de focos de criadouros do mosquito Aedes Aegypti. Construção de um Plano de ação.
- Sensibilização: Realização da Semana Nacional da Mobilização Nacional: Escolas Livres da Dengue.
- Engajamento: Realização de ações práticas nas escolas, como gincanas, teatros e jogos. Desenvolvimento de atividades educativas interativas para envolver os estudantes de maneira lúdica na prevenção da dengue. Incentivo ao desenvolvimento de atividades entre pares e com a comunidade escolar sobre o tema saúde ambiental, combate ao mosquito e racismo ambiental, como feiras de saúde, rodas de conversa e passeatas. Divulgação da campanha para a comunidade local por meio de mídias sociais, rádio, jornais e outros meios de comunicação.
- Avaliação e Encerramento: Preparação de relatórios finais com descrição de todas as atividades realizadas, os resultados obtidos e lições aprendidas para orientar futuras iniciativas de prevenção da dengue.

Passo 6: Resultados

- Nesta seção, devem ser apresentados os resultados quantitativos e qualitativos da campanha, como:
 - Número de escolas participantes.
 - Número de estudantes, professores, funcionários, pais e responsáveis envolvidos nas atividades.
 - Número de focos de criadouros do mosquito Aedes Aegypti identificados e eliminados.
 - Número de materiais informativos distribuídos.
 - Número de atividades educativas realizadas.
-

- Dados epidemiológicos da Secretaria Municipal de Saúde sobre notificação de casos de dengue e de focos do mosquito *Aedes Aegypti* nos territórios das escolas participantes da mobilização, antes e depois da campanha.
- Impacto da campanha na mudança de comportamento da comunidade escolar em relação à prevenção da dengue.

Passo 5: Conclusões

- Nesta seção, devem ser apresentadas as conclusões da campanha, com base nos resultados obtidos e na discussão realizada. É importante destacar a importância da mobilização da comunidade escolar para o combate à dengue e a necessidade de ações contínuas de prevenção.

Passo 6: Recomendações

- Nesta seção, devem ser apresentadas recomendações para futuras iniciativas de prevenção da dengue, com base nas lições aprendidas na campanha. É importante considerar a necessidade de aprimorar as estratégias de mobilização, sensibilização e engajamento da comunidade escolar, bem como a importância de fortalecer a parceria entre a escola, a família e a comunidade.

Passo 7: Anexos

- Nesta seção, devem ser incluídos os materiais utilizados na campanha, como folders, cartazes, fotos e vídeos das atividades realizadas.



**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS – BLOCO L | **BRASÍLIA – DF** | 70.047-900
0800 616161



GOV.BR/MEC